

Educação Sistêmica:

O Ser Humano em sua Formação Integral

Ani Beatriz Ostgen Kipper

Maria Preis Welter

INTRODUÇÃO

O mundo está em constante evolução, a cada dia são realizadas novas descobertas, realizam-se novos avanços tecnológicos, tudo acontece a uma velocidade muito grande. Com o ser humano não é diferente, evoluímos a cada dia. No entanto, vivemos em um mundo tão acelerado que acabamos esquecendo que somos humanos. Desta forma, este trabalho abordou sobre como a educação pode influenciar na formação de um ser humano mais equilibrado e sistêmico. O trabalho foi desenvolvido no curso de Especialização em Educação oferecido pela Faculdades.

JUSTIFICATIVA

Vivemos em um mundo capitalista, onde o acúmulo de poder e dinheiro, muitas vezes representando um estereótipo de felicidade, se torna mais importante do que manter um relacionamento e envolvimento emocional com outras pessoas. Nessa constante busca pela “felicidade” poucas vezes os pais tem tempo para se dedicar aos filhos. Estes muitas vezes se revoltam e tentam de todas as formas chamar a atenção de quem está em seu convívio diário, por exemplo o professor em sua sala de aula. Desta forma a pesquisa se baseou na corporeidade – físico, afetividade, racionalidade e espiritualidade como sendo áreas que precisam ser desenvolvidas em um ser humano sistêmico.

OBJETIVO GERAL:

Analisar as teorias relacionadas à educação sistêmica, envolvendo a razão, a emoção, o corpo e a espiritualidade. Compreender a forma que o professor deve atuar na sala de aula para atingir o aluno na sua complexidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre a transdisciplinariedade e o ser humano sistêmico.
- Conhecer as diferentes áreas desenvolvidas através da transdisciplinaridade.
- Pesquisar a complexidade de proporcionar uma educação transdisciplinar.

REFERENCIAL TEÓRICO

Percebemos que as crianças da atualidade são muito mais desafiadoras, questionam, argumentam; é uma geração que nos instiga a mudar os métodos de ensino da educação tradicional, baseada na repetição, dualista, que enfoca a mente separando-a do corpo, das emoções, da espiritualidade. Este modelo já não satisfaz às crianças. O grande desafio para os educadores é oferecer uma educação sistêmica, transdisciplinar. Dessa forma Assmann (2007, p. 26) aponta que “A educação terá um papel determinante na criação da sensibilidade social necessária para reorientar a sociedade”.

Segundo Boff (1999), vivemos em um mundo onde há descuido e descaso pela dimensão espiritual do ser humano. “O decisivo não são as religiões, mas a espiritualidade subjacente a elas. É a espiritualidade que une, liga e religa e integra. Ela e não a religião ajuda a compor as alternativas de um novo paradigma civilizatório”. (p. 21)

Conforme Strieder (2004), no contexto rizomático busca-se a conservação do padrão organizativo e estrutural e não a sua divisão em parcelas. “O conhecer se dá no âmbito de existir, na emocionalidade, na ação dinâmica dos corpos [...]. Conhecer é a ação efetiva, ou seja, efetividade operacional no domínio de existência do ser vivo. Todo fazer é conhecer e todo conhecer é fazer”. (MATURANA e VARELA *apud* STRIEDER, 2004, p. 61). Strieder (2004) segue afirmando que o conhecimento é fundamental à vida num processo de ação no seu entorno. **A corporeidade, as emoções, sentimentos e desejos e sua multidimensionalidade ligam-se na unidade do ser.** Desta forma, conhecimento, vida, ambiente-entorno e ciência da

METODOLOGIA

Pesquisa teórico empírica e de campo, realizada através de questionário com questões objetivas e subjetivas e posterior análise dos dados de forma qualitativa e quantitativa. Desta pesquisa participaram 2 professores da educação infantil, 2 professores dos anos iniciais e 2 professores dos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Esperança da cidade de Itaipiranga. Santa Catarina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa de campo pode-se observar que os professores possuem conhecimento sobre a educação sistêmica e transdisciplinar, no entanto os professores dos anos finais do ensino fundamental ainda encontram muitas dificuldades em trabalhar com esta nova visão devido à formação da grade curricular que separa as disciplinas em horários de quarenta e cinco minutos.

REFERÊNCIAS

- ASSMANN, Hugo. **Reencantar a Educação: rumo à sociedade aprendente**. 10. ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: ética do humano- compaixão pela Terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- STRIEDER, Roque. **Educar para a Iniciativa e a Solidariedade**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2004.
- TREVISOL, Jorge. **Segredos da Interioridade: como obter mais saúde e alegria permanecendo à voz do próprio eu**. Porto Alegre, RS: Gênese, 2013.